

INTRODUÇÃO

As instituições de ensino, docentes e discentes estão sempre vivendo momentos de reflexão sobre os métodos, as técnicas e os processos de ensino e aprendizagem diante das mudanças que a inovação tecnológica pode provocar. Dessa forma, o docente apontado como mediador no processo em que o conhecimento é construído pelo discente, necessita procurar maneiras de adaptação, integração e harmonização desses métodos, de modo a proporcionar um ambiente que desencadeie esse processo de aprendizagem.

O que acontece é que esses tipos de sistemas deixam de abordar determinadas fases necessárias à aprendizagem, pois não são sistemas construídos especificamente para o ensino e sim para uso de profissionais. Necessitando da intervenção do docente com criações de situações problemas, através de explicações teóricas e aplicações de exercícios, de maneira a complementar e proporcionar ao aluno a aprendizagem.

O docente não pode somente demonstrar o uso específico do software. Ele deve desenvolver o conteúdo programático da disciplina de modo a propiciar a aprendizagem desse conteúdo contando com o uso de softwares específicos e se necessário, outros instrumentos como apoio didático.

Então, tendo como referencia o trabalho realizado em notas que contém a preparação de conteúdos a serem aplicados em sala de aula, é que se pretende neste trabalho apontar pontos de melhoria em termos de ensino e aprendizagem utilizando como ferramenta os diagramas de blocos.

ENSINO, APRENDIZAGEM E A TECNOLOGIA EDUCACIONAL

A tecnologia educacional é uma realidade vivenciada por grande parte dos docentes e discentes, tanto no ensino fundamental e médio, como no ensino superior. Entretanto, apesar da diversidade de softwares em várias áreas, de recursos extraordinários, a área pedagógica

considera que eles devem ser utilizados como um instrumento auxiliar no processo ensino-aprendizagem e, de modo algum, ser a finalidade nesse processo.

Alguns dos principais receios dos profissionais da área pedagógica sobre esse aspecto, é que a tecnologia educacional possa causar a sua elitização, gerar individualismo e, principalmente, substituir o docente. O que se verifica na evolução histórica, é que o uso das inovações tecnológicas de maneira individualizada não é suficiente para alcançar progressos significativos no processo ensino-aprendizagem, percebe-se a necessidade da integração de outros mecanismos e instrumentos, pois técnicas modernas individualizadas não oferecem garantia de evolução significativa no processo de educação.

A tecnologia educacional deve ser vista como meio instrucional em que o docente é um dos atores indispensáveis, e que o mesmo tem a sua função ampliada com o seu uso, como por exemplo, tempo maior para contato com o discente e com isso, valorizando a aprendizagem por descoberta. Também deve ser fundamentado em teorias para poder destacar o processo de construção de conhecimento pelo discente. Entretanto, não se deve ignorar, os aspectos positivos, que a tecnologia educacional traz, bem como da importância do seu conhecimento e da sua aplicação no ensino.

Baseado nesse contexto que Lollin [1] destaca a existência de vários aspectos positivos no uso de tecnologia educacional. O quadro 1 adaptado de Lollini [1], mostra alguns desses aspectos e a sua fundamentação.

Aspectos positivos do ensino informatizado	Fundamentação
Eliminação do bloqueio cognitivo	Não acontece problema de emotividade e relacionamento.
Relacionamento interativo	Os programas viabilizam aprendizagem por ensaio e erro porque, os alunos buscam, soluções várias vezes até acertar.
Diálogo com o próprio cérebro	Porque permite a reflexão por parte do aluno em determinadas situações de qual caminho seguir.
Correção imediata e limpa	Correção instantânea de qualquer exercício e eliminação da probabilidade de erro.